

# BACICH, LILIAN; MORAN, JOSÉ. METODOLOGIAS ATIVAS PARA UMA EDUCAÇÃO INOVADORA: UMA ABORDAGEM TEÓRICO- PRÁTICA. PORTO ALEGRE: PENSO, 2018.

*ACTIVE METHODOLOGIES FOR INNOVATIVE EDUCATION: A THEORETICAL-PRACTICAL  
APPROACH*

**Lucas Baffi Ferreira Pinto<sup>1</sup>**

*<sup>1</sup>Mestre e bacharel em Direito pela Universidade Católica de Petrópolis (UCP). Coordenador e professor do curso de Direito do Centro Universitário Serra dos Órgãos (UNIFESO) e professor das Faculdades Integradas Hélio Alonso (FACHA).*

As transformações ocorridas nas áreas da educação e da prática docente não foram exclusivas de tais áreas. As referidas transformações ocorreram dentro de um contexto mais amplo e envolveram outras áreas como a ciência, a tecnologia, a comunicação, a economia etc.

A criatividade passou a ser um diferencial na formação do profissional moderno, sendo cada vez mais valorizadas as habilidades de empreender, criar e ser protagonista em sua atuação.

As metodologias ativas, aliadas às tecnologias digitais, são poderosos instrumentos para buscarmos tais objetivos transformadores na formação do profissional atual. A obra analisada propõe uma reflexão, a partir de uma abordagem teórico-prática, “sobre como ensinar e aprender com metodologias ativas, envolvendo contribuições de abordagens que utilizam resolução de problemas, projetos, programação, ensino híbrido, *design thinking* e jogos, entre outros” (BACICH; MORAN, 2018, p. 22)

O processo de implementação das metodologias ativas, as estratégias a serem utilizadas e as consequências de sua utilização estão entre os desafios do texto. Tal processo analisa o envolvimento das instituições de ensino, professores e demais profissionais da área da educação, sendo a proposta da presente obra refletir sobre a incorporação das tecnologias digitais na implementação de metodologias ativas no ensino-aprendizagem.

Paralelamente, não se pode negar o papel das pesquisas em educação, psicologia e neurociência<sup>1</sup>, que demonstram que cada ser humano tem o seu processo de aprendizagem próprio, que varia a partir de conexões cognitivas e emocionais.

---

<sup>1</sup> Neurociência estuda como o sistema nervoso (que coordena as ações do nosso organismo) se desenvolve e o que ele faz. Os neurocientistas tentam decifrar os comandos do cérebro e todas as suas funções. Isso é importante porque o cérebro controla tudo o que fazemos, como nossa memória e nossos sentidos, por exemplo. Em relação ao tema do presente texto, interessa o estudo das funções e comandos do cérebro relacionados a aprendizagem.

Nesse sentido, a fim de garantirmos a participação efetiva do aluno no processo de ensino-aprendizagem, é necessário assumirmos a necessidade de utilização de estratégias metodológicas que desenvolvam o potencial cognitivo para tanto.

Assumir a necessidade de estratégias metodológicas que garantam o desenvolvimento do potencial cognitivo de cada aluno é uma condição para assegurarmos a participação efetiva do mesmo na sociedade. Nesse contexto, surge o questionamento:

se a sociedade está em constante transformação e se a educação, nela inserida, também passa por mudanças, como o professor, ponto extremo da realização dessas alterações no meio educacional, está enfrentando a complexidade dos novos saberes necessários ao aprimoramento do ensinar? (CARVALHO, 2010)

As metodologias ativas transformaram a relação ensino-aprendizagem, criando um ambiente em que o estudante passa a ter um papel efetivo e participativo na sua formação. A utilização das referidas metodologias implica em uma mudança no papel dos atores no processo de aprendizagem.

Um fator importante nesse ambiente é a variedade de estratégias metodológicas, que vão desde o planejamento das aulas até a efetiva implementação na sala de aula. Considerando que as pessoas não aprendem da mesma forma, no mesmo ritmo e ao mesmo tempo, a inserção de metodologias ativas se torna um aliado no aumento do engajamento dos estudantes.

A doutrina discute diversas formas de atuação dos novos atores, sendo tratado no livro, dentre outras coisas, um rol de metodologias ativas que possibilitam o protagonismo do estudante, em maior ou menor grau. Sobretudo no mundo atual, marcado transitoriedade e aceleração das informações, o sujeito que aprende passa a ser o centro das atenções:

Os estudantes do século XXI, inseridos em uma sociedade do conhecimento, demandam um olhar do educador focado na compreensão dos processos de aprendizagem e na promoção desses processos por meio de uma nova concepção de como eles ocorrem. (BACICH; MORAN, 2018, p. 77)

Após a reflexão sobre o tema em sentido amplo, destaca-se a estrutura da obra analisada na presente resenha. O livro é dividido em duas partes, sendo a primeira composta de seis capítulos, destinados à reflexão do cenário atual, com multiplicidade de pessoas, tecnologias e situações. Além disso, aborda o ensino híbrido, as tecnologias e as metodologias ativas na educação *on-line*.

Na segunda parte, composta de quatro capítulos (7 ao 10), o foco é a reflexão acerca da formação dos professores para a implementação de metodologias ativas em sala de aula, com foco na discussão de estratégias para o uso de tecnologias digitais nessa formação. A discussão da segunda parte envolve também a análise de experiências bem sucedidas no uso de metodologias ativas por meio de tecnologias digitais, tanto no âmbito nacional, quanto internacional.

A principal contribuição do presente estudo é apresentar que existem possibilidades e caminhos para a implementação de metodologias ativas no processo de ensino e aprendizagem. O pano de fundo da presente reflexão é o aprimoramento do desenvolvimento de competências e habilidades a partir da

construção do conhecimento, possibilitando que os sujeitos interpretem e analisem criticamente a realidade na qual está inserida.

Cada vez mais a sociedade e o mercado exigem profissionais com autonomia intelectual e criatividade, sendo certo que tais habilidades e competências devem ser estimuladas em todos os níveis de ensino.